entre atores situados em diferentes arenas. A hipótese da pesquisa é que os repertórios de interação entre movimentos sociais e partidos políticos variam em função de quatro fatores: as tradições de interação historicamente construídas; as afinidades ideológicas e programáticas entre candidato(a) ou detentor(a) do mandato e movimentos sociais; as estratégias criativas de atores que fazem papel de ponte entre movimentos sociais e partidos políticos; e as negociações entre candidatos, movimentos sociais e partidos políticos sobre a definição de candidaturas e a constituição de mandatos.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Rebecca Neaera Abers - Coordenador / Marisa Von Bulow - Integrante / Débora Rezende de Almeida - Integrante / Marilia Oliveira - Integrante. Financiador(es): Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica - Auxílio financeiro.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (5) .

Relações entre Estado e Sociedade na Política de Infraestrutura

Descrição: Este projeto explora a complexa relação entre atores dentro e fora no estado no
processo decisório em torno de grandes projetos de infraestrutura. Um eixo central de análise
é a dificuldade de se construir arranjos participativos formais capazes de dar vazão aos
conflitos em torno de tais projetos e de proteger os interesses das comunidades vulneráveis
afetadas por elas. Outro eixo central é a dinâmica de tomada decisão interna ao estado,
afetada pela capacidade estatal diferenciada de diferentes burocracias, tanto no sentido de
execução de projetos quanto no sentido de interagir e negociar com a sociedade...

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (2) Doutorado: (2).

Integrantes: Rebecca Neaera Abers - Coordenador / Ana Karine Pereira - Integrante / Marilia Oliveira - Integrante / Luiz Vilaça - Integrante / Ariadne Santiago - Integrante. Financiador(es): Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - DF - Bolsa. Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 2

Ativismo Institucional: A Ação do Burocrata na Construção e Transformação das Políticas Públicas Brasileiras

Descrição: Esta pesquisa busca investigar a participação de burocratas governamentais na
construção de políticas públicas e na transformação incremental das instituições políticas.
Insere-se em uma agenda mais ampla de pesquisa que visa abrir a ?caixa preta? do poder
executivo e examinar por dentro dele o processo de formulação e implementação das
políticas públicas. Partimos do pressuposto de que burocratas não necessariamente se
conformam às expectativas predominantes nos estudos da política. A literatura sobre
burocracia tende a se dividir entre dois grupos: o que presume que burocratas são
principalmente seguidores de ordens, e o que presume que esses são atores egoístas e
racionais. Propomos ir além desta dicotomia, entendendo a ação burocrática como guiada por
uma multiplicidade de orientações e metas. Buscamos compreender um tipo de ação que não
se encaixa entre aqueles dois pólos: o ativismo. Seguindo a perspectiva da literatura
emergente sobre agência, entendemos burocratas como agentes situados, constrangidos por
 contextos sociais, discursivos e institucionais, porém capazes de interpretar e às vezes
modificar estes contextos. Entender burocratas como agentes situados significa presumir que
 práticas criativas ou mesmo contestatórias sejam possíveis no interior da burocracia, mesmo
se essas não forem comuns. Sabemos que a vida burocrática é caracterizada por limites e
 frustrações. Quais são as possibilidades de superar estes limites, pelo menos de forma
incremental? Que tipo de pessoa busca fazer isso? Quais estratégias empregam? O objetivo
geral do projeto é explorar os condicionantes e dinâmicas do que chamamos de ativismo
institucional, através de um estudo comparativo de políticas públicas em diferentes setores da
burocracia federal brasileira. A partir do reconhecimento de que houveram mudanças
importantes na composição social e política da burocracia federal em tempos recentes, a
pesquisa busca responder às seguintes perguntas: A incorporação de indivíduos bem
qualificados no serviço público, em alguns casos engajados em movimentos sociais, fez
alguma diferença na forma que as políticas públicas são construídas e implementadas? O que
leva alguns burocratas a buscar influenciar as políticas públicas e as instituições burocráticas
que as implementam? Ou seja, por que se tornarem ativistas? Em quais condições tais
ativistas têm a capacidade de contornar ou transformar as estruturas burocráticas, tornandoas mais capazes de contribuir para o bem público e a justiça social? Quais são os principais
problemas que estes enfrentam nestas tentativas? Burocracias ineficientes? Oposição de
elites? Relações hierárquicas? Quais são as estratégias que utilizam para enfrentar estes problemas? Quais recursos mobilizam? Qual o papel de redes profissionais e políticas de
dentro e fora do estado na atuação dos ativistas institucionais? Como e quando as estratégias
de mudança são melhor sucedidas?.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (4) Doutorado: (8).

2014 - 2018

2014 - Atual

